



Objetivo do Fundo:

O XP Crédito Agrícola FI Agro "XPCA" tem como objetivo auferir ganhos pela aplicação de seus recursos em ativos financeiros com lastros do agronegócio, tais como CRA, LCA, cotas de FI Agros e FIDCs Agro.

Informações Gerais:

Início do Fundo:

04/11/2021

CNPJ:

41.269.527/0001-01

Código B3:

XPCA11

Patrimônio Líquido:

R\$ 298.079.105,69

Quantidade de Cotas:

31.390.250

Valor Patrimonial da Cota:

R\$ 9,50

ISIN:

BRXPCACTF004

Categoria ANBIMA – Foco de Atuação:

FI Agro TVM Gestão Ativa – TVM

Gestor:

XP Vista Asset Management Ltda.

Administrador:

XP Investimentos CCTVM S.A

Taxa de Administração:

1,00% a.a. (mínimo de R\$ 25 mil mensais)

Taxa de Performance

10% sobre o que exceder 100% CDI no período

Número de cotistas:

28.156

Tributação:

Pessoas físicas que detêm volume inferior a 10% do total do fundo, desde que o fundo possua, no mínimo, 50 cotistas e suas cotas sejam negociadas exclusivamente em Bolsa ou mercado de balcão organizado (Lei 11.196/05), são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de Imposto de Renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota.

Comentário do Gestor

No mês de novembro, a equipe de gestão continuou seu esforço em busca de novas operações a fim de alocar o caixa oriundo da 3ª emissão de cotas do fundo e continuar sua busca constante por maior diversificação do patrimônio com foco em ativos de excelente relação risco retorno. O destaque do mês fica para dois investimentos realizados: (i) FS Florestal, empresa pertencente a FS Bioenergia que é a maior produtora de etanol de milho do país, em uma operação estruturada pela XP Asset; e (ii) Itaueira Agropecuária, tradicional produtor de frutas do nordeste, sendo o segundo maior produtor de Melão do país. Tais operações vão ao encontro com a estratégia de contínua diversificação como forma de mitigação de risco do portfólio.

Em conjunto às novas operações, a gestão do fundo se mantém atenta ao desenvolvimento da safra brasileira de verão e das previsões climáticas para os próximos meses. O efeito climático La Niña pelo terceiro ano consecutivo atinge os estados do sul do Brasil, Argentina e Paraguai – com maior intensidade de calor e falta de chuvas para os polos produtivos mais ao sul – poderá impactar os preços das *commodities* em 2023 após uma acomodação das cotações no segundo semestre de 2022. Do ponto de vista de risco de crédito do portfólio, a equipe de gestão pôde acompanhar *in loco* o desenvolvimento das lavouras e em que pese as menores margens decorrentes do aumento de custos, em linhas gerais a perspectiva é positiva, com maior atenção para os setores da pecuária e sucroalcooleiro que, na visão da gestão, vem sofrendo mais com a queda dos preços.

Dentro do aspecto macroeconômico brasileiro, os temas principais do mês de novembro foram as primeiras decisões político-econômicas do novo governo e as incertezas para o próximo ano. Desta forma, o mercado local apresentou elevada volatilidade pautada principalmente pelas discussões iniciais dos gastos públicos diante de uma situação fiscal do país já delicada.

No ambiente externo, a crise energética na Europa se intensifica com a chegada do inverno e aumenta a necessidade de racionamento de energia, causando forte impacto nos setores industriais e intensivos de energia, e consequentemente, no crescimento econômico do continente. Outro importante fato que marcou presença nos noticiários políticos ao longo do mês foi o arrefecimento das políticas restritivas contra o COVID-19 na China e as melhores perspectivas de consumo e crescimento no gigante asiático, com efeito positivo para o mercado de *commodities* agrícolas.

Em relação ao *book* de crédito do XPCA, a gestão alienou no mercado secundário R\$ 950 mil com ganho de capital de R\$ 14,88 mil, enquanto investiu R\$ 69,33 milhões em novos ativos. O resultado caixa do fundo foi de R\$ 0,1318/cota, e o resultado contábil foi de R\$ 0,1070/cota.

Distribuição de Rendimentos

A distribuição de R\$ 0,12/cota foi comunicada no último dia útil do mês de novembro e o respectivo pagamento foi realizado em 14/12/2022..

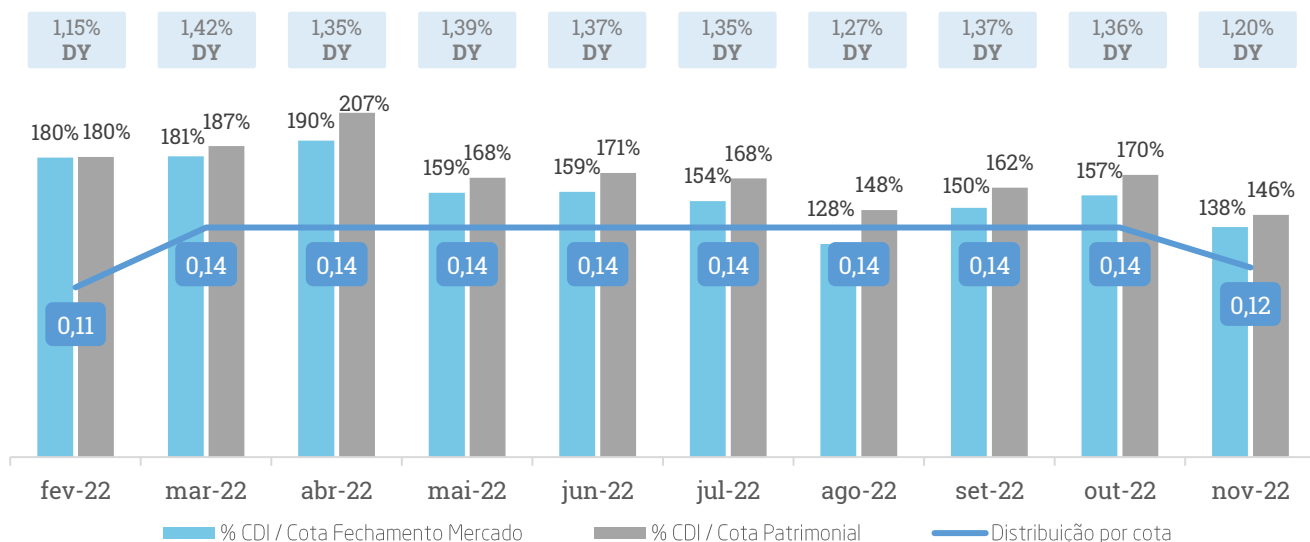
Fluxo Financeiro	nov/22	2022	12 meses
Receitas¹			
Receitas CRA - Regime Caixa	3.980.818	22.661.160	23.156.246
Receitas CRA - Regime Competência	3.202.969	25.032.308	26.362.537
Receita LCA e Renda Fixa	392.709	2.299.594	2.467.055
Despesas²			
Despesas Operacionais	-235.694	-2.178.440	-2.315.357
Reserva de contingência	0	0	0
Resultado Líq. - Regime Caixa	4.137.833	22.782.313	23.307.944
Resultado Líq. - Regime Competência	3.359.984	25.153.461	26.514.235
Rendimento distribuído	3.766.830	25.556.836	26.684.234
Distribuição média por cota	0,1200	0,1318	0,1275

(1) Receitas CRA: considera os pagamentos periódicos de juros remuneratórios e atualização monetária realizados pelos devedores. Considera rendimentos distribuídos, ganhos e perdas de capital.

(2) Despesas Operacionais: relacionadas propriamente ao Fundo, incluindo taxa de administração, performance, assessoria técnica, imobiliária e contábil, honorários advocatícios, taxas da CVM, SELIC, CETIP e B3, Imposto de Renda sobre ganho de capital, entre outros.

Evolução da rentabilidade mensal* e distribuição por Cota

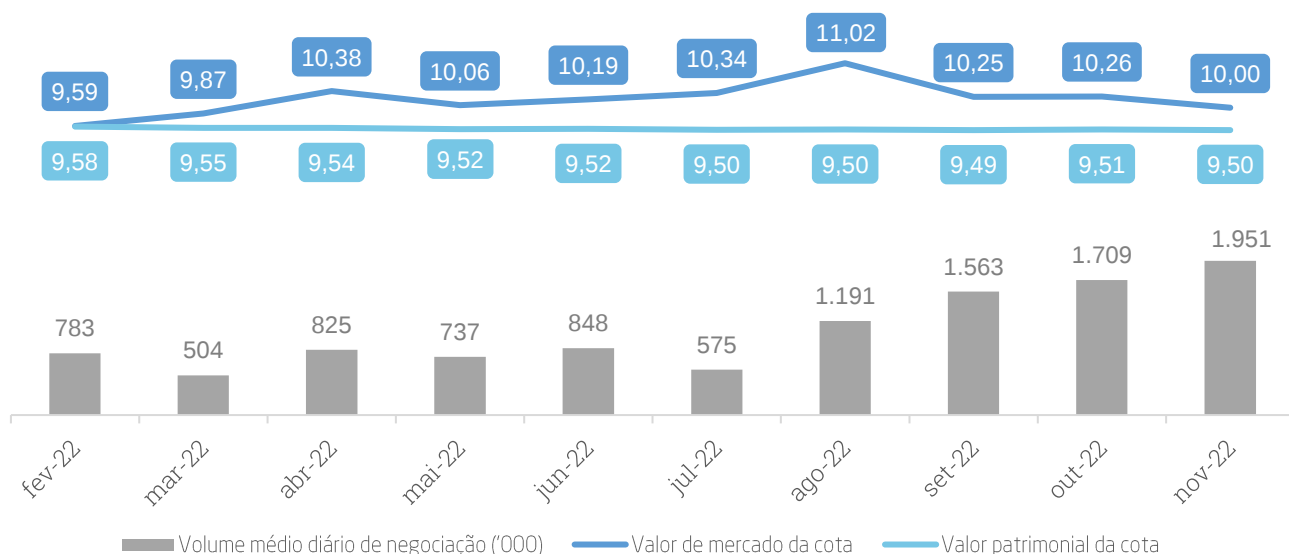
A seguir, pode-se observar a evolução da rentabilidade mensal da cota de fechamento de mercado e patrimonial, assim como a evolução dos distribuição por cota e *Dividend Yield* desde o início do fundo:



(*) Rentabilidade mensal considerando *Gross Up* de 15% pela isenção de IR às pessoas físicas e os valores da cota de fechamento.

Evolução do Valor da Cota e Volume Médio Diário de Negociação

Abaixo, observa-se a representação gráfica da comparação entre a evolução histórica do valor de mercado e patrimonial da cota e o volume médio diário de negociação das cotas desde o início do Fundo.



Soja

Durante o mês de novembro, o desenvolvimento da safra de soja ganhou tração e boa evolução pelos campos brasileiros. O estado do Mato Grosso, maior produtor nacional, teve a finalização do seu plantio, enquanto para todo o Brasil o nível de plantio alcançou mais de 90% da área de safra semeada no fechamento do mês, acima da média dos últimos ciclos, porém ligeiramente abaixo da safra passada.

Área	Produtividade	Produção
43.407 mil ha	3.536 kg/ha	153,4 mm ton
↑ 4,6%	↑ 16,8%	↑ 22,2%

Fonte: CONAB Dez/22 – Comparativo Safra 22/23 com safra 21/22

Além do desenvolvimento da safra brasileira e do encaminhamento para o final de plantio, os agentes de mercado acompanham também as safras dos demais países da América Latina, que passam, assim como a região sul do Brasil, por altas temperaturas e escassez de chuvas até então. Além disso, nas viagens realizadas pela gestão do fundo para Goiás, foi identificado falta de chuvas em algumas regiões do sudoeste do estado o que aumentou a necessidade de replantio (aumentando os custos) e poderá impactar o plantio da safrinha do milho. Os modelos climáticos apontam para uma melhora nas condições climáticas apenas para janeiro, o que deixa o mercado atento para quantificar com maior precisão o tamanho da safra. No entanto, a CONAB ainda projeta uma safra recorde no Brasil, com mais de 153 milhões de toneladas da oleaginosa, pautada por uma produtividade 16,8% acima do ciclo anterior e um acréscimo de área plantada, recém revisado, de 4,6% em comparação com a safra 21/22.

Oferta e Demanda Mundial de Soja

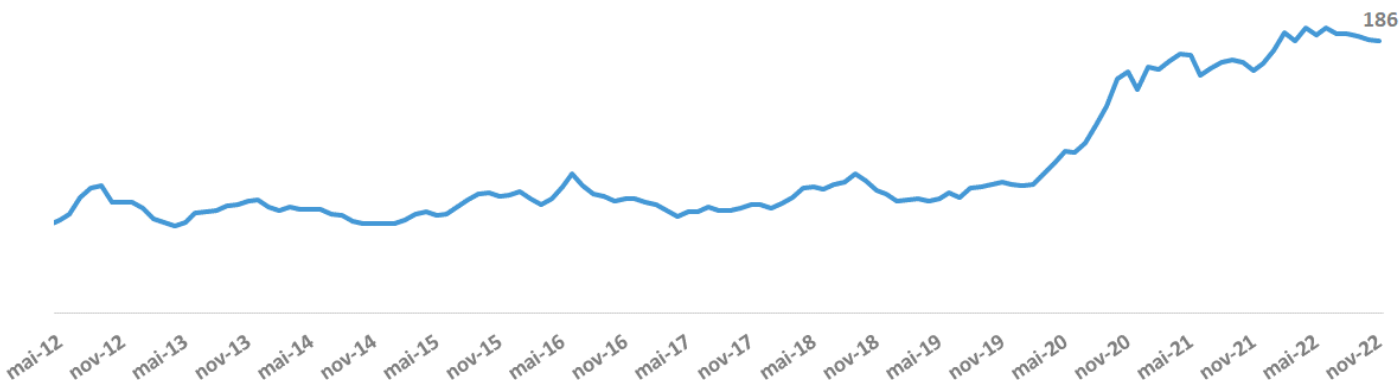
Milhões de Tonelada	Safra 21/22		Safra 22/23	
	nov/22	dez/22	nov/22	dez/22
Estoque Inicial	100,0	100,0	94,7	95,6
Produção	355,6	355,6	390,5	391,2
Consumo	363,2	363,4	380,2	380,9
Estoque Final	94,7	95,6	102,2	102,7
Estoque Final / Consumo	26,07%	26,31%	26,87%	26,97%

Fonte: USDA Dez22

Com os olhos nos fundamentos da oferta e demanda, o mercado também fechou novembro atento ao relativo relaxamento das medidas restritivas da política Zero-Covid na China, o que eu trouxe alento às cotações da oleaginosa mesmo em um cenário de maior oferta de grãos com a finalização da colheita americana. Outros fatores que também foram importantes na formação de preços da soja no mês de referência são as compras mais expressivas da oleaginosa por parte do gigante asiático, um maior esmagamento nos Estado Unidos, além da instabilidade do clima no cone sul América do Sul.

Em relação às cotações, a volatilidade continuou presente no mercado internacional, com a *commodity* valorizando 3,52% no contrato de vencimento janeiro/23 negociado em Chicago.

Indicador Soja CEPEA | Paranaguá



Milho

Assim como a soja, o plantio e desenvolvimento inicial da safra de milho verão ganhou destaque no mês de novembro. A atenção do mercado se volta para uma dificuldade climática maior nos estados do sul do país onde o clima é afetado pelo La Niña, conforme já comentado. Nos demais países produtores da América do Sul a situação não é diferente, o que pode reduzir a produção de milho.

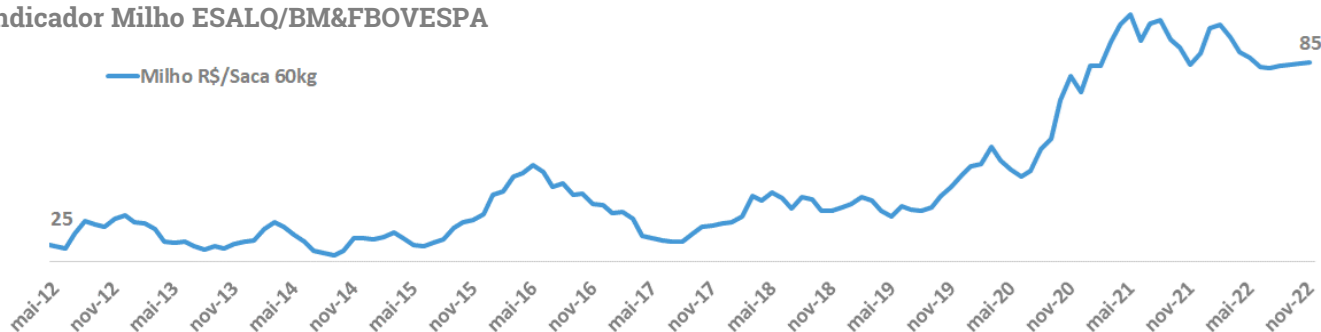
Área	Produtividade	Produção
22.337 mil ha ↑ 3,5%	5.663 kg/ha ↑ 7,5%	125,8 mm ton ↑ 11,2%

Fonte: CONAB Nov22 – Comparativo Safra 21/22 com safra 20/21

Em relação à segunda safra que deve começar apenas em nos próximos meses, há uma grande expectativa de produção, já que o andamento do plantio da soja deve proporcionar uma boa janela de plantio para o milho safrinha e aumentar as possibilidades de uma produção recorde brasileira. A CONAB projeta, em seu relatório recém lançado, uma produção total de 125,8 milhões de toneladas do cereal no ciclo que se inicia, sendo 96 milhões do volume projetado para a safra de inverno, cada vez mais relevante para o Brasil e para os produtores.

Em relação às cotações, o mercado financeiro avesso ao risco influenciou o preço do cereal no mercado internacional. Do lado dos fundamentos da oferta e demanda, o clima na América do sul deve ganhar cada vez mais destaque nos noticiários das *commodities* agrícolas e trazer volatilidade ao milho. Outros pontos de atenção para os agentes de mercado continuam a ser a intensificação da guerra entre Rússia e Ucrânia nos últimos 2 meses e o melhor volume de vendas americanas em novembro. Desta forma, a cotação do contrato futuro de dezembro/22 fechou em desvalorização de 4,27% na comparação mensal.

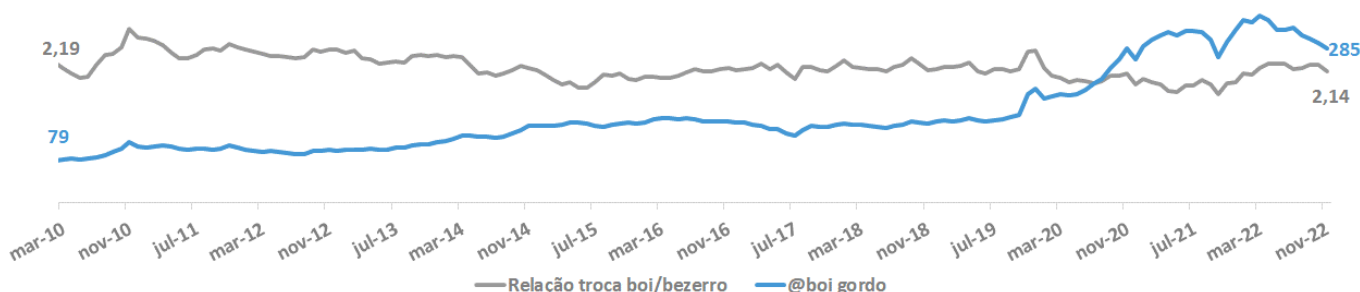
Indicador Milho ESALQ/BM&FBOVESPA



Boi Gordo

Após uma primeira quinzena altista para os preços da arroba do boi, a fragilidade apresentada no mercado da proteína bovina ao longo dos últimos meses voltou a aparecer no fechamento do mês, pautada nas quedas da exportação e do dólar comercial, além da pressão baixista de preços de compra do lado dos frigoríficos. Do ponto de vista do mercado externo, a China, apesar de continuar a comprar a proteína brasileira, arrefeceu sua importação, com queda de 21% na comparação mensal, forçando as cotações para baixo e, consequentemente, o ágio pago para o Boi-China reduzido ao longo do mês. As principais causas deste movimento é a formação de estoque realizada pelo gigante asiático ao longo do ano, com posterior queda no consumo interno causada pelo aumento de casos de Covid no começo do último trimestre do ano. No mercado interno, os frigoríficos que compuseram uma boa escala de gado para os abates do final do ano, continuam barganhando preço com os pecuaristas e reduzindo as cotações. Em relação à oferta de gado, a melhora nas condições das pastagens pelas boas condições de chuvas deve permitir uma maior retenção de animais do lado do produtor e minimizar a pressão realizada da ponta compradora de gado. Vale ressaltar, para o próximo ano, o indicativo de uma inversão do ciclo da pecuária, com maior oferta de bois em 2023 como reflexo dos investimentos e retenções de fêmeas realizados pelo pecuaristas nos últimos 2 anos.

Indicador Boi Gordo CEPEA | B3



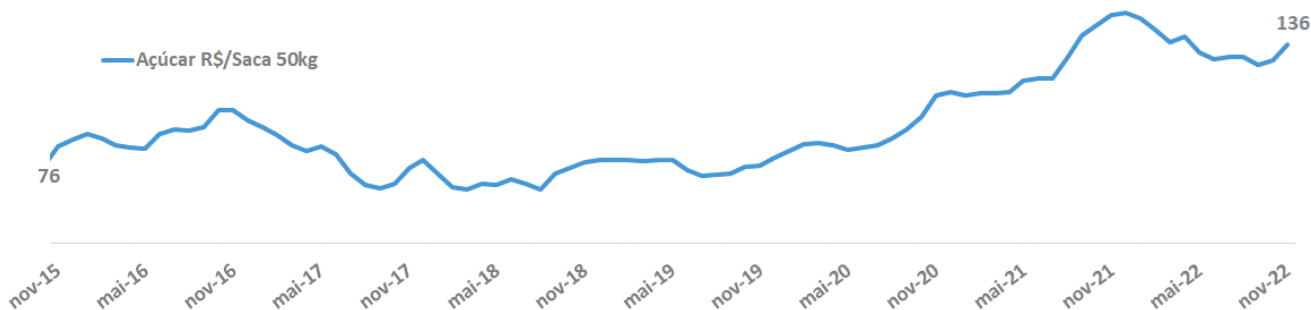
Açúcar e Etanol (A&E)

A safra brasileira de cana-de-açúcar alcançou na segunda quinzena de novembro 16,23 milhões de toneladas, segundo dados da União da Indústria de Cana-de-açúcar (ÚNICA). Este volume representa um aumento de 318,75% frente ao volume de moagem registrado no mesmo período do ano anterior, que obteve a marca de 3,88 milhões de toneladas. De acordo com a instituição, este expressivo aumento tem forte relação com o encerramento precoce de algumas unidades produtoras no período anterior - muito prejudicado pela estiagem - e o atraso no início da safra atual.

No acumulado da safra até o fechamento de novembro, o valor de moagem totalizou 531,93 milhões de toneladas, um acréscimo de 2,06% frente ao ciclo de 2021 - cujo resultado era 521,19 milhões de toneladas. A moagem acumulada em 2022 já supera ligeiramente o total de 2021 com volume superior em 8,48 milhões de toneladas. No que concerne à qualidade da matéria-prima colhida até a segunda quinzena de novembro, houve um evolução de 4,27% nos kg de ATR (Açúcar Total Recuperável, representa a qualidade da cana) por tonelada de cana-de-açúcar processada em comparação ao ano passado, com 139,87 kg de ATR por tonelada colhida.

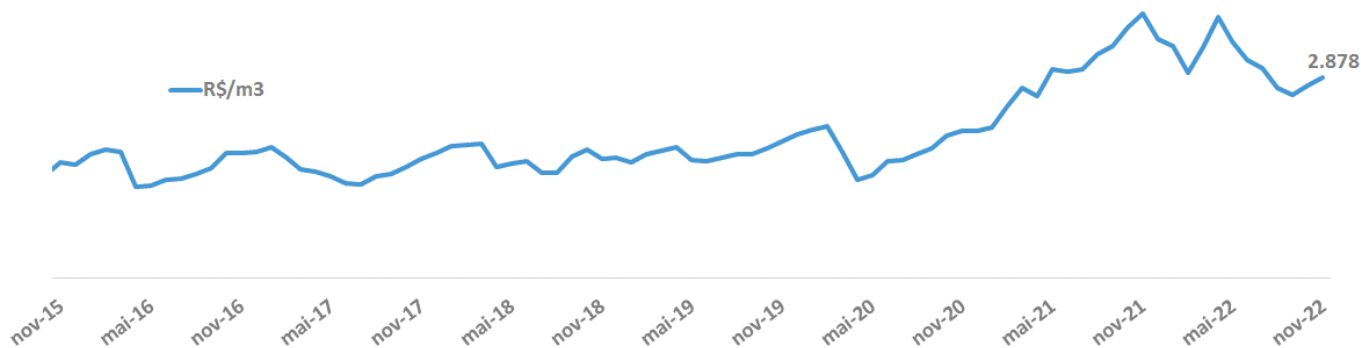
No mercado de açúcar, o encerramento da moagem de cana começa impactar a oferta de açúcar no mercado interno e eleva o preço do produto no mercado spot, já que grande parte das usinas possuem compromissos de entrega. No mercado internacional, o mês de novembro também apresentou fatores positivos para as cotações com a perspectiva de menor oferta do produto no curto prazo, principalmente pautada pela menor exportação indiana da *commodity*. A valorização só não conseguiu se manter em patamares maiores no fechamento do mês devido à desvalorização do barril de petróleo e pela maior expectativa de produção na safra brasileira ao longo de novembro. O contrato futuro para março do adoçante em NY fechou com valorização de 9,24% na comparação mensal.

Indicador do Açúcar Cristal CEPEA/ESALQ – São Paulo



No mercado do Etanol novembro também foi um mês positivo para o setor. A média do Indicador diário do etanol hidratado ESALQ/BM&FBOVESPA para o interior de São Paulo foi de R\$2,8215/litro, uma valorização de 5,26% frente ao mês anterior. Os agentes de mercado seguem atentos à possibilidade dos impostos para o biocombustível para o próximo ano, para a política de preços da Petrobrás com o novo governo e também para possíveis novos ajustes de nos preços da gasolina nas refinarias que ainda está acima da paridade de exportação, podendo impactar diretamente a atratividade do etanol.

Indicador diário do etanol hidratado ESALQ/BM&FBOVESPA Posto Paulínia – São Paulo

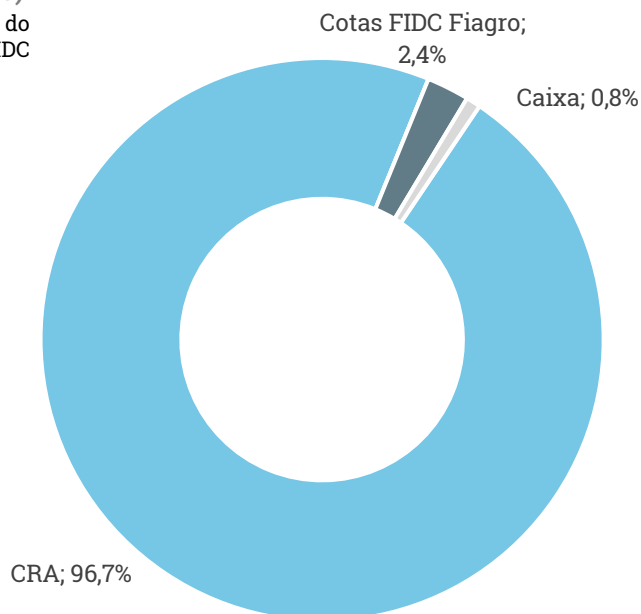


Portfólio

Investimento por classe de ativo em geral (% de Ativos)

Na data de corte do presente relatório, o Fundo detinha 96,7% do Patrimônio Líquido (PL) alocado em CRA, 2,4% em cotas de FIDC FIAgro e 0,8% em caixa.

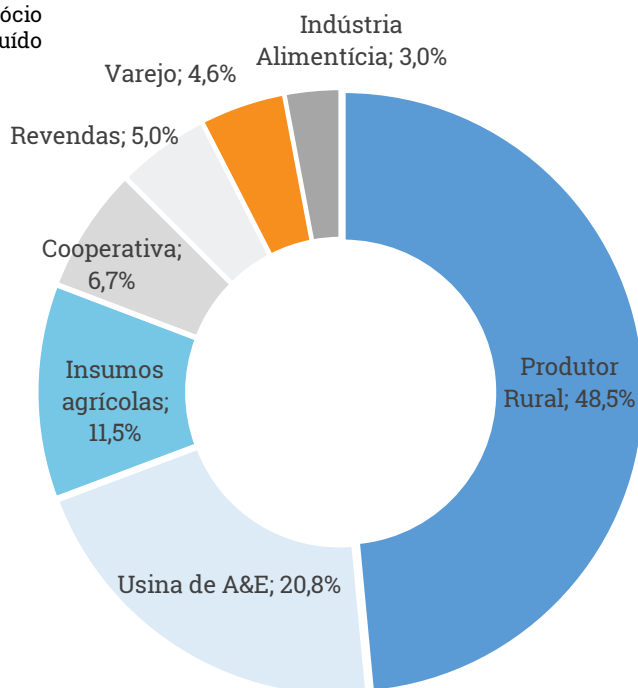
- CRA: R\$ 293,31 milhões (96,7%);
- Cotas de FIDC FIAgro: R\$ 7,41 milhões (2,4%);
- Caixa: R\$ 2,53 milhões (0,8%).



Investimento ativo-objeto (% de Ativos)

O portfólio do XPCA é composto atualmente por ativos de diversos setores e elos da cadeia agro, desde operações ligadas diretamente à produção no campo, até outras que usufruem de bens oriundo dele na sua produção. Desta forma, a equipe de gestão acredita poder otimizar o portfólio do fundo, penetrando em todos setores do agronegócio nacional que proporcionem bons negócios. O portfólio está distribuído da seguinte forma:

- Produtor Rural: R\$ 142,24 milhões (48,5%);
- Usinas A&E : R\$ 60,98 milhões (20,8%);
- Ind. de Insumos agrícolas: R\$ 33,70 milhões (11,5%);
- Cooperativas: R\$ 19,65 milhões (6,7%);
- Revenda de Insumos: R\$ 14,58 milhões (5,0%);
- Ind. de Varejo: R\$ 13,41 milhões (4,6%);
- Ind. Alimentícia: R\$ 8,73 milhões (3,0%).

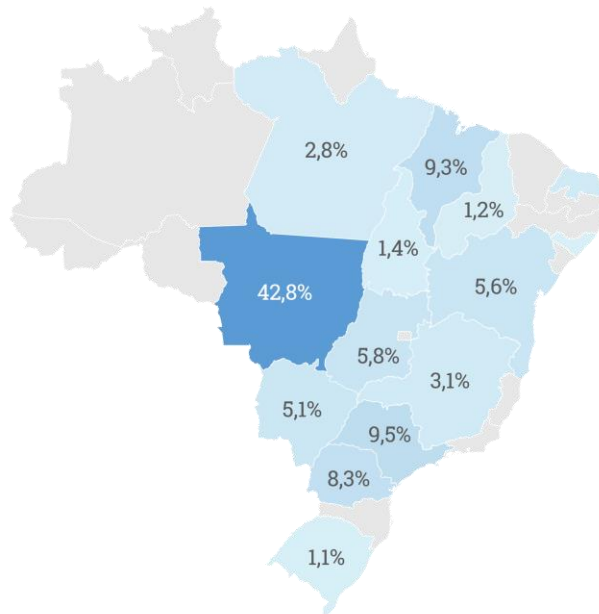


Portfólio

Regiões de atuação

O book de CRA do XPCA é diversificado regionalmente em 14 estados brasileiros em virtude das operações em diferentes locais dos seus devedores.

A gestão do fundo está sempre em busca de diversificação do portfólio de CRA a fim de mitigar os principais fatores de risco, dando sempre prioridade a regiões mais resilientes aos riscos climáticos e de melhores produtividades.

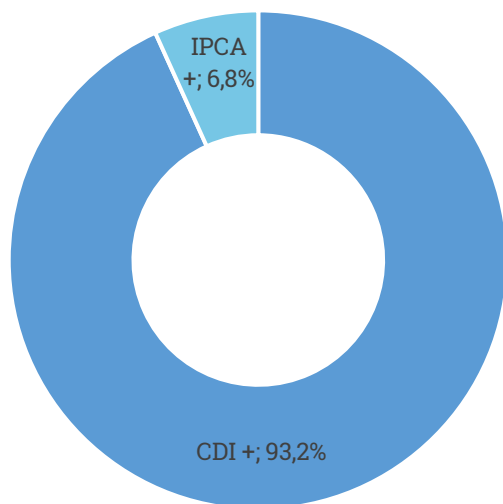


Indexadores Ativos (%)

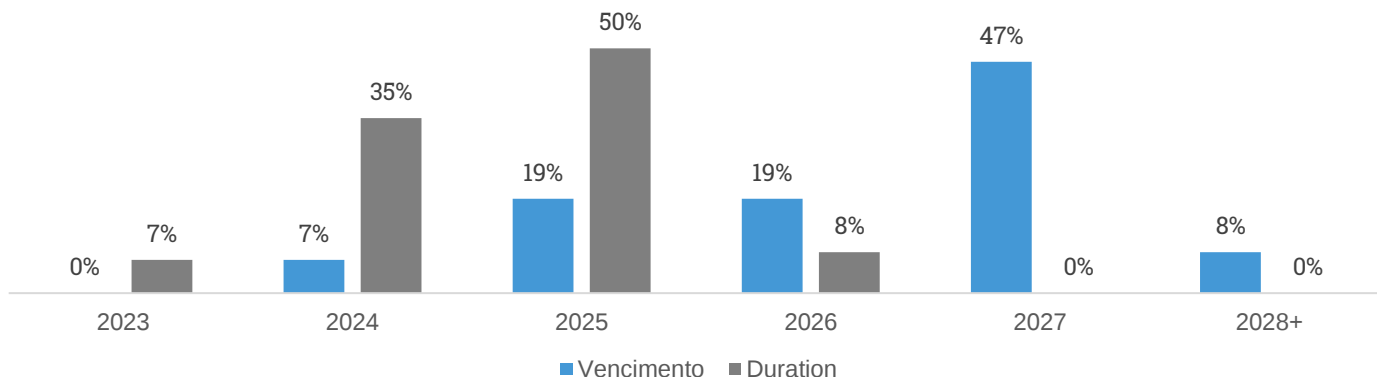
O book de CRAs do fundo está alocado em ativos indexados em CDI+ e IPCA+.

- CDI+: R\$ 280,34 milhões (93,2%) com taxa média de 4,58%;
- IPCA+: R\$ 20,37 milhões (6,8%) com taxa média de 9,06%;

Como já citado no início do relatório, a equipe de gestão tem vendido alguns papéis com ganho de capital no mercado secundário, de forma que o ganho final ao cotista tem sido superior à taxa de carregio de aquisição.



Vencimento e Duration (% dos Créditos)



Crédito

No mês de novembro, o Fundo adquiriu R\$ 24,23 milhões de dois CRAs (CRA02200CII e CRA02200CI2) de risco FS Bioenergia, R\$ 20,00 milhões do CRA (CRA02200CCH) de risco Itaueira, além outros riscos já presentes na carteira do fundo: R\$ 15,51 milhões no CRA (CRA02200818) de Sierentz, R\$ 7,60 milhões nos CRAs (CRA021005QP e CRA021005QS) de Risco UISA e R\$ 2,00 milhões do FIDC Terra Magna Fiagro. Desta forma, o total de investimento dentro do mês referido foi de **R\$ 69,33 milhões**.

Em relação às alienações de ativos, foram vendidos no mercado secundário R\$ 950 mil do CRA Minerva, com ganho de capital de R\$ 14,88 mil.

Abaixo, evidencia-se o comentário do gestor a respeito dos ativos adquirido no mês:

- a) **FS Florestal (CRA02200CII e CRA02200CI2) | R\$ 24,23,00 milhões (CDI + 3,50% a.a.):** Operação estruturada pela própria XP Asset, a FS Florestal faz parte do Grupo FS Bioenergia que é o maior produtor de etanol a base de milho do Brasil. A operação conta com garantia de aval cruzado entre as empresas do grupo além de Cessão Fiduciária de Recebíveis. O grupo possui rating AA- (em escala local) pelas agências Moody's e Fitch Ratings.
- b) **Itaueira (CRA02200CCH) | R\$ 20,00 (CDI + 4,75% a.a.):** Com mais de 30 anos de história, o grupo é um dos mais tradicionais produtores de frutas no Brasil, sendo suas principais fazendas nos estados do Ceará, Piauí, Bahia e Rio Grande do Norte, onde planta mais de 2 mil hectares irrigados. Possui diversas certificações internacionais de *Rainforest Alliance*, *GlobalGAP* (EU/USA); F2F – *Field to Fork* (UK); Garantia de Origem (Carrefour) e Qualidade Desde a Origem (GPA). A operação conta com as seguintes garantias: (i) Aval cruzado entre os sócios; e (ii) 150% de AF de terras a valor de mercado sobre o saldo devedor;

Book de crédito

Código	Emissor	Risco	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA02200818	Virgo	Sierentz	137/1	33.000	33,07	2,34	11,1%	ago-22	mai-27	CDI +	3,80%	Trimestral
CRA02200AHT	True Sec.	Bruno Melcher	42/1	30.000	30,48	1,39	10,2%	out-22	abr-25	CDI +	4,80%	Trimestral
CRA022008YH	Ecoagro	Solubio II	203/1	21.000	21,01	2,16	7,0%	set-22	set-27	CDI +	4,75%	Mensal
CRA02200ASX	True Sec.	Agro Crestani	40/1	20.000	20,37	2,21	6,8%	out-22	dez-26	IPCA +	9,06%	Mensal
CRA02200CCH	True Sec.	Itaueira	25/1	20.000	20,04	2,23	6,7%	nov-22	nov-27	CDI +	4,75%	Mensal
CRA021004NT	Octante	Copagril Frimesa	31/2	19.553	19,65	0,91	6,6%	nov-21	nov-24	CDI +	3,25%	Mensal
CRA022009KI	Vert Cia Sec.	Agro galaxy	67/1	14.500	14,58	2,49	4,9%	set-22	set-27	CDI +	4,25%	Mensal
CRA022004BO	Ecoagro	Carvalho Dias	69/1	13.500	13,55	1,55	4,5%	abr-22	abr-26	CDI +	5,00%	Mensal
CRA0220020A	Virgo	ACP	1/94	13.000	13,53	2,00	4,5%	mai-22	mai-27	CDI +	5,50%	Mensal
CRA022002H1	Virgo	Flora	99/1	12.688	13,41	2,94	4,5%	mar-22	mar-27	CDI +	3,25%	Mensal
CRA021004II	Provincia Sec	Solubio	1/2	12.353	12,69	1,27	4,3%	dez-21	dez-25	CDI +	5,40%	Mensal
CRA02200CI2	Ecoagro	FS Bio I	222/1	13.000	12,60	3,25	4,2%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA02200CI1	Ecoagro	FS Bio II	221/1	12.000	11,63	3,25	3,9%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA021005QS	Vert Cia Sec.	UISA	69/1	10.500	11,44	2,26	3,8%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA021005QP	Vert Cia Sec.	UISA	67/1	9.505	10,35	2,27	3,5%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA022008Y9	Ecoagro	Usina Santa Fé	210/1	10.000	9,94	2,50	3,3%	set-22	nov-26	CDI +	4,50%	Mensal
CRA020001E5	Virgo	Minerva	14/2	8.122	8,73	2,71	2,9%	ago-22	mai-26	CDI +	5,40%	Semestral
CRA020003K3	Vert Cia Sec.	Atto Sementes	47/2	9.819	7,74	1,52	2,6%	nov-21	set-25	CDI +	4,65%	Semestral
CRA0220079E	Virgo	Usina Ester	113/1	5.000	5,03	1,63	1,7%	jul-22	nov-25	CDI +	5,80%	Mensal
CRA021005LP	Opea Sec.	Jotabasso	2/19	3.351	3,46	2,34	1,2%	dez-21	dez-26	CDI +	4,00%	Trimestral
-	-	FIDC Terra Magna FIAGRO	-	3.333	5,42	-	1,8%	out-22	out-25	CDI +	4,00%	Semestral
-	-	FIDC MAV FIAGRO	-	19.870	1,99	-	0,7%	jan-22	dez-26	CDI +	4,05%	Mensal
					300,71	2,11						

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
CRA02200818	Sierentz	33,07	Produção de grãos	- 120% Guarantee Letter da matriz global localizada na Suíça	A Sierentz é um conglomerado agrícola internacional fundado em 2010, que pertence a membros da tradicional família Dreyfus, fundadores da LDC, uma das maiores tradings do mundo. No Brasil, opera mais de 90 mil hectares de plantio em áreas no MA, PI e PA, com foco na produção de soja e milho. A operação conta com a garantia de 120% Guarantee Letter da matriz global localizada na Suíça.
CRA02200AHT	Bruno Melcher	30,48	Produção de grãos e Pecuária	- Aval dos Acionistas; - 130% de penhor de boi com rastreamento SISBOV (sistema oficial de identificação individual de bovinos) do Ministério da Agricultura.	Grupo de produção rural composto por experientes acionistas no ramo de agronegócio global, dedica-se à produção de soja e milho safrinha no Mato Grosso, com mais de 20 mil hectares de terra cultivável e 9 mil hectares próprios. Recentemente o grupo está se inserindo no setor pecuário com a criação de bovinos fêmeas para corte e produção de carne nobre.
CRA02200CII CRA02200CI2	FS Bio	24,23	Usina de Etanol de Milho	- Aval cruzado entre as empresas - 130% de Cessão Fiduciária de recebíveis	Localizada no estado do Mato Grosso, a FS Bioenergia é o grupo pioneiro no país na produção de etanol a partir do milho e quarta maior produtora de etanol do Brasil, com uma capacidade anual de 1,4 bilhões de litros distribuída em duas plantas, apresentando um dos menores custos de produção do país. Além do etanol, a empresa comercializa produtos de nutrição animal derivados do milho e energia elétrica a partir de biomassa.
CRA022008YH	Solubio II	21,01	Agroindústria de Bioinsumos Agrícolas	- Aval dos Acionistas; - Cessão Fiduciária de contratos da Devedora com índice de cobertura (a) de 150% sobre o saldo devedor dos CRA, sendo considerado o valor dos contratos durante a sua vigência; - Deverá transitar trimestralmente, no mínimo, 60% da próxima parcela do Valor Nominal Unitário e Remuneração vincenda e, ainda, a média dos quatro últimos Fluxos Mínimos Trimestrais deverá corresponderá, no mínimo, 120% das respectivas parcelas verificadas; - Fundo de reserva de, pelo menos, 1 (uma) parcela do CRA, considerando principal e juros.	O grupo Solubio atua no segmento de soluções biológicas, proporcionando maior sustentabilidade ao agronegócio. Atua com modelo de negócio OnFarm, ou seja, oferecendo aos Produtores Rurais uma experiência customizada, completa e integrada para garantir um padrão de qualidade superior, segurança e os melhores resultados no manejo biológico de pragas.
CRA02200ASX	Agro Crestani	20,37	Produção de grãos e algodão	- Aval dos sócios - Alienação Fiduciária de terras - Cessão Fiduciária de Recebíveis ou Cash Collateral em montante equivalente a 120% da PMT média da operação	Com mais de 40 anos de experiência no agronegócio, o grupo Agro Crestani dedica-se à produção de grãos e algodão no oeste do estado do Mato Grosso, onde possui mais de 13 mil hectares de terras próprias e planta mais de 60 mil hectares por safra.
CRA02200CCH	Itaueira	20,04	Produção de Frutas	- Aval dos sócios - Alienação Fiduciária de terras	Com mais de 30 anos de história, o grupo é um dos mais tradicionais produtores de frutas no Brasil, sendo suas principais fazendas nos estados do Ceará, Piauí, Bahia e Rio Grande do Norte, onde planta mais de 2 mil hectares irrigados. Possui diversas certificações internacionais de Rainforest Alliance; GlobalGAP (EU/USA); F2F – Field to Fork (UK); Garantia de Origem (Carrefour) e Qualidade Desde a Origem (GPA).
CRA021004NT	Copagril Frimesa	19,65	Cooperativa Agroindustrial	- Contrato de <i>Take-or-pay</i> com a Frimesa	A Cooperativa Agroindustrial Copagril foi criada em 1970, com o resultado da união de pequenos agricultores da região oeste do PR. Atualmente, possui cerca de 5.440 associados dedicados à produção agrícola (principalmente soja e milho), e à pecuária (pecuária leiteira, suinocultura e piscicultura). O ativo é lastreado em uma CPR-F e como garantia conta com o contrato take-or-pay com a Frimesa. A Frimesa foi fundada em 1977, com sede em Medianeira-PR, é uma das maiores cooperativas do estado, focada na industrialização de alimentos derivados de carne suína e leite. É uma central de cinco cooperativas filiadas – Copagril, Lar, Copacol, C.Vale e Primato;
CRA022009KI	Agrogalaxy	14,58	Revenda Agrícola	A emissão conta com Garantia fidejussória na forma de fiança de: - Agro Ferrari Produtos Agrícolas Ltda.; - Bussadori, Garcia & Cia Ltda.; - Rural Brasil Ltda.; - Grão de Ouro Agronegócio Ltda.; - Boa Vista Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.; - Ferrari Zagatto Comércio de Insumos S/A; - Agrocat Distribuidora de Insumos Agrícolas Ltda.; - Campeã Agronegócios Ltda; Agrogalaxy Franchise Ltda.	A companhia é uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio brasileiro. A Agrogalaxy atua na comercialização de insumos agrícolas, produção de sementes, originação, armazenamento e comercialização de grãos, além de prestação de serviços agrícolas, atuando com marcas com mais de 30 anos de atuação no mercado. Pode-se destacar, que a partir de 2021, a empresa é listada na B3 e possui alto grau de governança corporativa.

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Sector	Garantias	Comentários Gestão
CRA021005QP CRA021005QS	UISA	14,07	Usina Sucroalcooleira	- Alienação Fiduciária de terras equivalente a 100% do saldo devedor; - AF de soqueira de cana das áreas em garantias; - Penhor da cana-de-açúcar	Fundada em 1980, a Usina Itamarati S.A. é a maior usina de açúcar e etanol do centro-oeste brasileiro, com moagem de mais de 5.000 mil tons de cana por safra. Comercializa etanol anidro e hidratado com bons contratos e atuação no mercado interno com marca própria de açúcar.
CRA022004BO	Carvalho Dias	13,55	Pecuária e Produção de Grãos	- Alienação Fiduciária de terra com valor mínimo de 130% do saldo devedor a valor de venda forçada. - Aval dos Sócios	O grupo Carvalho Dias possui forte tradição na pecuária de corte e produção rural nos estados MT, SP e MS, destacando-se por ser um dos maiores pecuaristas do Brasil, com mais de 150 mil animais abatidos por ano, e por apresentar robusto patrimônio de terras nos estados onde atua, com 52 mil hectares próprios.
CRA0220020A	ACP	13,53	Produção de Cana e Grãos	- Aval da Holding e sócios; - Alienação fiduciária de Soqueiras; - Cessão Fiduciária de Recebíveis de Cana; - Cessão Fiduciária de Cotas de Fundo de Investimento	Com mais de 30 anos em tradição no agronegócio, o grupo ACP possui operações agrícolas nos estados de SP, GO, MS e TO. A companhia atua operacionalmente em 53 mil hectares de terra na produção de cana-de-açúcar, soja e milho, destacando-se por ser um dos maiores fornecedores de canado Brasil
CRA022002H1	Flora	13,44	Indústria de Higiene e Limpeza	- Recebíveis em volume mínimo de 130% da PMT; - Fundo de reserva de mensal de PMT; - Aval da J&F Investimentos.	A Flora é uma das maiores companhias brasileiras do setor de Produtos de Higiene e Limpeza, atuante em todo o território nacional, possuindo marcas icônicas como Minuano, Francis e Neutrox. Adicionalmente, a Flora é controlada por um dos maiores grupos privados do país (J&F), avalista da operação, também dono de empresas como JBS, Banco Original e PicPay. A operação é lastreada em debênture para compra de insumos do agronegócio e na visão da gestão constitui excelente risco-retorno, com amplo espaço para ganhos adicionais em mercado secundário.
CRA021004I1	Solubio	12,69	Agroindústria de Bioinsumos Agricultores	- Aval dos Acionistas; - Cessão Fiduciária de contratos da Devedora com índice de cobertura (a) de 150% sobre o saldo devedor dos CRA, sendo considerado o valor dos contratos durante a sua vigência; - Deverá transitar trimestralmente, no mínimo, 60% da próxima parcela do Valor Nominal Unitário e Remuneração vincenda e, ainda, a média dos quatro últimos Fluxos Mínimos Trimestrais deverá corresponderá, no mínimo, 120% das respectivas parcelas verificadas; - Fundo de reserva de, pelo menos, 1 (uma) parcela do CRA, considerando principal e juros.	O grupo Solubio atua no segmento de soluções biológicas, proporcionando maior sustentabilidade ao agronegócio. Atua com modelo de negócio OnFarm, ou seja, oferecendo aos Produtores Rurais uma experiência customizada, completa e integrada para garantir um padrão de qualidade superior, segurança e os melhores resultados no manejo biológico de pragas.
CRA022008Y9	Usina Santa Fé	9,94	Usina Sucroalcooleira	- AF de terras; - AF de soqueira de cana e lavoura futura de cana de açúcar com valor equivalente a no mínimo 120% do pagamento de juros e amortização anual apurado pela control e union; - CF de direitos creditórios decorrentes de contrato de venda de etanol hidratado ou açúcar cristal; - Aval das Holdings e Nova Europa S.A.	A Usina Santa Fé é uma tradicional usina sucroalcooleira do estado de SP. Localizada em Nova Europa, possui 34,6 milhões de toneladas de capacidade de moagem de cana e 8,1 mil hectares de terras próprias
CRA020001E5	Minerva	8,73	Indústria Alimentícia	Clean	A Minerva é uma das empresas líderes na América do Sul na produção e comercialização de carne in natura e seus derivados, exportação de gado vivo, além de atuar no processamento de carnes. A presente operação conta com rating br(AAA) pela S&P. Operação esta de caráter tático, cujo objetivo é maximizar o retorno do caixa do fundo enquanto demais operações estão em processo de diligência jurídica para liquidação, e já está sendo trabalhada a venda no mercado com compressão de spread.
CRA020003K3	Atto Sementes	7,74	Produção de Sementes e Grãos	- Alienação Fiduciária de terra com valor mínimo de 150% do saldo devedor; - Aval sócios e da Holding Agropecuária,	A empresa atua no segmento de melhoramento, multiplicação e distribuição de sementes, principalmente semente de soja, com forte presença no MT, onde cultiva mais de 50 mil hectares.
CRA0220079E	Usina Ester	5,03	Usina Sucroalcooleira	- 120% Hipoteca de Imóvel Rural; - 150% AF de Cana com Fiel Depositário da Control Union - Aval da Holding controladora;	Operação originada e estruturada pela gestora, a Usina Ester fica localizada em Cosmópolis, região de ampla presença do setor sucroalcooleiro no interior do estado de SP e, com forte tradição no setor. O grupo possui capacidade de moagem de 2,2 milhões de toneladas de cana e colheita 100% mecanizada, contando com a flexibilidade de produção de 50%/50% entre açúcar e etanol neutro.



Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
CRA021005LP	Jotabasso	3,46	Produção de Sementes e Grãos	- Alienação Fiduciária de terras equivalente a 90% do saldo devedor; - Aval das Holdings controladoras;	O grupo Jotabasso atua no mercado de sementes desde a década de 70, sustentando seu crescimento e desenvolvimento sob o comando da terceira geração da família, localizada no Centro Oeste (MT e MS), e se posicionando como uma das maiores produtoras de sementes de soja do Brasil.
-	FIDC Terra Magna FIAGRO	5,42	Pulverizado	Garantias pulverizadas.	O fundo tem como alvo Direitos Creditórios de diversas cadeia do agronegócio, como pequenos e médios produtores rurais, agroindústrias, cooperativas e/ou distribuidoras de insumos.
-	FIDC MAV FIAGRO	1,99	Pulverizado	Garantias pulverizadas.	Com uma equipe de gestão experiente no mercado financeiro e no setor de agronegócio, além da participação da Aguassanta Participações (controladora da COSAN S.A.) na gestão ativa do FIDC MAV FIAGRO, o fundo apresenta interessante relação de risco-retorno e oportunidades de operações em conjunto com o XP Crédito Agrícola FI Agro "XPCA11", contando também com fortes estruturas de garantias nas operações.

Gestão XPCA11

A equipe de gestão do XP Crédito Agrícola FI Agro "XPCA11" possui ampla experiência no setor de agronegócio, reunindo alto conhecimento do cotidiano do campo brasileiro, como atendimento e análises de Produtores Rurais e Agroindústrias, com uma vasta experiência no mercado de renda fixa, análise de crédito e gestão de fundos listados, ao longo da última década.

Equipe Agro Dedicada

André Masetti

Sócio da XP Inc., possui mais de 15 anos de experiência no mercado financeiro, Imobiliário e Agronegócio. Anteriormente, foi associado da RB Capital Asset Management por 4 anos e trabalhou no family office do Grupo Ambev e Deloitte.

Formado em Contabilidade (PUC-SP), tem o certificado de gestão financeira (CFM – Certificate in Financial Management) pelo Insper e possui a Certificação de Gestores da Anbima (CGA).

Evandro Santos

Sócio da XP Inc., com mais de 9 anos de experiência no mercado financeiro. Iniciou sua carreira na área de Modelagem e Precificação do Banco BTG Pactual. Foi associado da Captalys na área de Análise de Crédito para pequenas e médias empresas. Ingressou na XP Investimentos em 2017, inicialmente responsável pela modelagem e precificação dos ativos das mesas de trading de Renda Fixa e Crédito Privado.

É formado em Engenharia Eletrônica pelo Instituto Militar de Engenharia (IME-RJ) e possui a Certificação de Gestores da Anbima (CGA). Atualmente cursa o MBA em Agronegócios pela ESALQ-USP.

Gustavo Almeida

Possui mais de 13 anos de experiência no mercado financeiro, sendo 10 dedicados ao agronegócio, tanto em análise de crédito para o setor quanto relacionamento comercial. Iniciou a carreira no Unibanco tendo passagens pelo Itaú, Banco Fibra, HSBC e os últimos 5 anos no Rabobank, onde gerenciou grandes contas de produtores rurais em todo Brasil.

Formado em Administração de Empresas pelo IBMEC - MG com pós graduação em agronegócios pela ESALQ - USP.

Rafael Bincoletto

Com formação acadêmica e profissional focada no agronegócio, iniciou sua carreira na Bayer S/A na área de Digital Farming. Foi Analista na área de Análise de Crédito do Itaú BBA no setor agro. Ingressou na XP Investimentos em 2020 agregando no time de Fundos de Renda fixa e estruturados com foco no Agronegócio.

É formado em Engenharia Agrônômica pela ESALQ-USP.

Gabriel Tosini

Iniciou sua carreira na Itaú Asset Management. Posteriormente migrou para o setor agro, atuando na área de Pesquisa Setorial e de Crédito do Itaú BBA, com foco no setor. Com o então recém criado Projeto Agro no banco, atuou desde o início do mesmo como analista de crédito especializado nos segmentos de Produtores Rurais e Agroindústria.

É formado pela Universidade Federal do ABC em Ciências Humanas e Economia. Atualmente cursa o MBA em Agronegócios pela ESALQ-USP.

Demais times do processo de investimento e monitoramento

Comitê de crédito: Responsável pela aprovação das operação de crédito do fundo, é composto pelo CIO de Renda Fixa e Crédito da gestora, sócio da XP Inc com mais de 12 anos na empresa, mais três gestores com ampla experiência de mercado.

Área de Estruturação: Composta por duas pessoas, é responsável pela *Due Dilligence* e estruturação das operações aprovadas.

Área de FP&A/Controladoria: Composta por quatro pessoas, auxiliando com demandas de contabilidade, modelagem, dentre outras.

Área de Controles de obrigações: Composta por quatro pessoas, auxiliando na certificação de todas as formalizações nas operações em sua liquidação e durante a vigência das mesmas.

Área de Engenharia: Composta por três pessoas. Área responsável pela avaliação e validação das garantias reais das operações de crédito do fundo.

ESTE MATERIAL É DE CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO E NÃO DEVE SER CONSIDERADO UMA OFERTA PARA COMPRA DE COTAS DO FUNDO. O PRESENTE MATERIAL FOI PREPARADO DE ACORDO COM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS AO ATENDIMENTO DAS NORMAS E MELHORES PRÁTICAS EMANADAS PELA CVM E ANBIMA. AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESSE MATERIAL ESTÃO EM CONSONÂNCIA COM O REGULAMENTO, PORÉM NÃO O SUBSTITUEM. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR, COM ESPECIAL ATENÇÃO PARA AS CLÁUSULAS RELATIVAS AO OBJETIVO E À POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO FUNDO, BEM COMO DAS DISPOSIÇÕES ACERCA DOS FATORES DE RISCO A QUE O FUNDO ESTÁ EXPOSTO. ANTES DE TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO DE RECURSOS NO FUNDO, OS INVESTIDORES DEVEM, CONSIDERANDO SUA PRÓPRIA SITUAÇÃO FINANCEIRA, SEUS OBJETIVOS DE INVESTIMENTO E O SEU PERFIL DE RISCO, AVALIAR, CUIDADOSAMENTE, TODAS AS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NO PROSPECTO E NO REGULAMENTO DO FUNDO. AS EXPRESSÕES QUE ESTÃO COM PRIMEIRA LETRA MAIÚSCULA SE ENCONTRAM DEFINIDAS NO REGULAMENTO E/OU PROSPECTO DO FUNDO.

O MERCADO SECUNDÁRIO EXISTENTE NO BRASIL PARA NEGOCIAÇÃO DE COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO APRESENTA BAIXA LIQUIDEZ E NÃO HÁ NENHUMA GARANTIA DE QUE EXISTIRÁ NO FUTURO UM MERCADO PARA NEGOCIAÇÃO DAS COTAS QUE PERMITA AOS COTISTAS SUA ALIENAÇÃO, CASO ESTES DECIDAM PELO DESINVESTIMENTO. DESSA FORMA, OS COTISTAS PODEM TER DIFICULDADE EM REALIZAR A VENDA DAS SUAS COTAS NO MERCADO SECUNDÁRIO, OU OBTER PREÇOS REDUZIDOS NA VENDA DE SUAS COTAS. ADICIONALMENTE, OS FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO SÃO CONSTITUÍDOS SOB A FORMA DE CONDOMÍNIO FECHADO, NÃO ADMITINDO O RESGATE A QUALQUER TEMPO DE SUAS COTAS.

O INVESTIMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO DE QUE TRATA ESTE MATERIAL APRESENTA RISCOS PARA O INVESTIDOR. AINDA QUE A INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA MANTENHA SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS, NÃO HÁ GARANTIA DE COMPLETA ELIMINAÇÃO DA POSSIBILIDADE DE PERDAS PARA O FUNDO E PARA O INVESTIDOR.

O FUNDO DE INVESTIMENTO DE QUE TRATA ESTE MATERIAL NÃO CONTA COM GARANTIA DA INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA, DO GESTOR, DO CUSTODIANTE, DE QUAISQUER OUTROS TERCEIROS, DE MECANISMOS DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDORE DE CRÉDITO - FGC. A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA.

INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA: VÓRTX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. CNPJ/MF nº 22.610.500/0001-88. ENDEREÇO: AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 2.277 – 2º ANDAR – CONJUNTO 202 – JARDIM PAULISTANO, SÃO PAULO - SP.

PARA INFORMAÇÕES OU DÚVIDAS SOBRE A GESTÃO DO FUNDO EM QUESTÃO ENVIE E-MAIL PARA: RI@XPASSET.COM.BR

OUIDORIA VÓRTX DTVM: 0800-887-0456



Administração Fiduciária



Gestão de Recursos